

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A capacidade de poder andar com as próprias pernas constitui, por si só, um prêmio para o Homem, pois que constitui uma atividade básica e necessária para a própria conservação e restauração da saúde pessoal, intensamente indicado pela medicina.

Nos grandes centros urbanos, entretanto, esse ato simples e natural é dificultado por toda sorte de obstáculos, enfraquecendo as oportunidades de andar a pé. São barreiras de ordem física, com passeios mal construídos e não conservados; ou de ordem gerencial, com toda espécie de instalações e equipamentos bloqueando o caminhar; ou, ainda, de ordem operacional, com a crônica deficiência da iluminação pública ou a gravidade dos índices de morte por atropelamento.

Por outro lado, as carências do transporte coletivo e a especialidade da ocupação do território urbano, são fatores que implicam intensa movimentação das pessoas na metrópole. A Pesquisa de Origem e Destino, decenalmente realizada pela Companhia do Metropolitano de São Paulo, contabiliza cerca de 30 milhões de deslocamentos diários na Região Metropolitana de São Paulo. Na divisão por modos de transporte, os deslocamentos a pé representam um terço do total, ou 10 milhões de deslocamentos diários, igualando-se em número tanto com relação aos deslocamentos por transporte coletivo, quanto por transporte individual.

A escolha do dia 5 de junho para a comemoração do Dia do Pedestre prende-se a duas referências importantes na perspectiva da valorização do ambiente urbano e da convivência humana. Em primeiro lugar esse dia é dedicado mundialmente ao Meio Ambiente; em segundo, é a data de fundação da Associação Brasileira de Pedestres, nascida em São Paulo no ano de 1981 por vontade expressa de pessoas preocupadas com o exercício consciente da cidadania em prol dos pedestres, em especial daqueles com mobilidade reduzida, das crianças e dos idosos.

A instituição do Dia do Pedestre visa resgatar o contato dos indivíduos entre si e com a sua cidade, abrindo oportunidades de reflexão e de contribuição decisivas no sentido do fortalecimento do exercício da cidadania e com benefícios diretos sobre a saúde das pessoas e a qualidade de vida urbana.